



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

JOATHAN VICTOR PAULINO DE MORAIS

INFLUÊNCIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS NA INFÂNCIA

Brasília
2016

JOATHAN VICTOR PAULINO DE MORAIS

**INFLUÊNCIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA AQUISIÇÃO DE
HABILIDADES MOTORAS NA INFÂNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof.(a) Dr.(a) Renata A. Elias
Dantas

Brasília
2016

JOATHAN VICTOR PAULINO DE MORAIS

INFLUÊNCIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS NA INFÂNCIA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof.(a) Dr.(a) Renata A. Elias Dantas

Brasília, 13 de junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Orientador:

Prof.(a) Dr.(a) Renata A. Elias Dantas

Examinador:

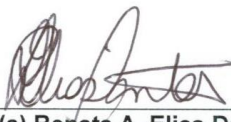
Prof.º Msc. Sergio Adriano Gomes

Examinador:

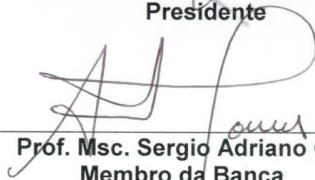
Prof.º Msc. Rômulo de Abreu Custódio

ATA DE APROVAÇÃO

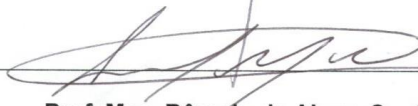
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Joathan Victor Paulino de Moraes** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **INFLUÊNCIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS NA INFÂNCIA**



Prof. (a) Dr. (a) Renata A. Elias Dantas
Presidente



Prof. Msc. Sergio Adriano Gomes
Membro da Banca



Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio
Membro da Banca

Brasília, DF, 13/06/2016

RESUMO

Introdução: Este estudo teve o intuito de fazer algumas considerações sobre a importância da participação e da interação das crianças com as brincadeiras e com os jogos. Teve como meta também, ajudar a encontrar formas para que o cotidiano de cada criança seja carregado de boas e novas experiências, para que elas aprendam brincando e o principal, se divertindo. **Objetivo:** Teve como objetivo demonstrar a influência e a importância dos jogos no desenvolvimento das habilidades motoras na infância. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, revisão de literatura de caráter exploratório. **Revisão da Literatura:** Dentro do conceito que o brincar e o jogar possibilita e alavanca o processo de aprendizagem que facilitará a construção da reflexão, a autonomia e a criatividade, pode-se verificar que o tal ato (brincar e jogar) é tão importante à criança quanto se alimentar e descansar, pois, é por meio do brincar que a criança estabelece relações de conhecimento consigo, com outros e com o mundo. “Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhe deram origem, sabendo que estão brincando”. Deixando assim evidenciado a importância das crianças vivenciarem atividades, jogos e brincadeiras em que lhe são proporcionadas a oportunidade de criar situações e também que lhe ofereçam oportunidades de vivenciar algo proposto pelos pais e professores, ganhando com isso, habilidades motoras básicas através da própria vivência em diferentes ambientes e situações. **Considerações Finais:** Conclui-se através da revisão da literatura proposta que promover uma maior interação, participação, atividades em grupo, atividades de cooperação, utilizando jogos, brinquedos e brincadeiras, é uma maneira mais motivadora para as crianças aprenderem e se desenvolverem não somente nas habilidades motoras, mas, também nos aspectos afetivos e sociais, preparando-as de uma maneira mais completa para o mundo, de uma forma que nem elas percebiam.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Psicomotricidade. Jogos. Brinquedos. Brincadeiras. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

Introduction: This study aims to make some considerations on the importance of participation and interaction of children with jokes and games. Its goal is also to help find ways for every child's daily life is full of good and new experience, so that they can learn by playing and principal, having fun. **Objective:** It aims to demonstrate the influence and importance of play in the development of motor skills in children. **Material and Methods:** This is a descriptive study, exploratory literature review. **Literature Review:** Within the concept that the play enables and leverages the learning process that will facilitate the construction of reflection, autonomy and creativity, it can be seen that such an act (romp and play) is as important to children as feed and rest, because it is through play that the child establishes knowledge of relationships with oneself, others and the world. "By playing children recreate and rethink the events that gave rise to them, knowing that they are playing." Thus leaving evidenced the importance of children to experience activities, games and activities in which are provided the opportunity to create situations and also provide you with opportunities to experience something proposed by parents and teachers, earning it, basic motor skills through their own experience in different environments and situations. **Final considerations:** Is concluded through the literature review proposed that promote more interaction, participation, group activities, cooperation activities using games, toys and games, it is a more motivating way for children to learn and They develop not only in motor skills, but also the emotional and social aspects, preparing them for a more complete way to the world in a way that even they realize.

Keywords: Motor development. Psychomotor. Games. Toys. Games. School Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	11
3.1 FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL.....	11
3.2 PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	14
3.3 BRINCAR E JOGAR COMO FORMA DE INTERVENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
5 REFERÊNCIAS.....	21
6 ANEXO I – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	24
7 ANEXO II – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	25
8 ANEXO III – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	26
9 ANEXO IV – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	27
10 ANEXO V – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC.....	28
11 ANEXO VI – AUTORIZAÇÃO.....	29

1 INTRODUÇÃO

Fazendo uma breve apreciação das crianças que tenham contato com brincadeiras e jogos, seja de forma lúdica, ou não com o mundo a sua volta, é possível perceber a influência que o brincar e o jogar exerce no seu desenvolvimento. De acordo com Silva (2011), a brincadeira é uma construção cultural transmitida e/ou permitida em qualquer contexto social vivenciada em vários ambientes sociais (famílias, escolas, igrejas, por exemplo), que fazem parte da nossa cultura, que abrange não somente hábitos e modo de vida de um povo, mas sim de um processo de elaboração de um indivíduo onde ocorrem várias mudanças no decorrer de sua formação.

Uma criança passa por várias fases de desenvolvimento (reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada) e falar sobre essa evolução motora na infância, também é falar de psicomotricidade, essa abordagem proporciona a criança se desenvolver de forma integral, ou seja, nos aspectos físicos, cognitivos e motores. Rossi (2012) relata que a psicomotricidade irá permitir a compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio dele, localizando-se no tempo e no espaço.

As fases ocorrem em vários ambientes onde a criança interage com o meio e tanto o jogo quanto a brincadeira, no âmbito escolar especificamente, pode ser pensada e elaborada de várias formas pelos professores para os alunos. De forma com que ocorra a inclusão e com ela os aspectos positivos de cada brincadeira irão contribuir para uma relação interpessoal e um convívio melhor com os outros.

Lira e Rubio (2014) apontam que a brincadeira ou o jogo que traz algumas regras a serem seguidos, obstáculos a serem superada, leva no seu interior aspectos que transmitem habilidades motoras e cognitivas específicas. Assim como o jogo e a brincadeira também podem ser transmitidos de uma forma lúdica, onde a criança não será cobrada e o brincar acontecerá de uma forma simples e espontânea. O aprender de forma lúdica na educação infantil é de extrema importância, pois leva o aluno a sensações e emoções fundamentais para o seu desenvolvimento.

Segundo Tolocka et al. (2009) o brincar auxilia no engajamento social, levando as crianças desde a mais tenra idade a interagir com o mundo em sua volta, criar, explorar, superar seus medos, desenvolver competências que levam ao

aumento da confiança e da flexibilidades necessários para enfrentar futuras mudanças, trabalhar em grupos, compartilhar, negociar, resolver conflitos e desenvolver habilidades de auto defesa.

Porém os hábitos da vida moderna tendem a causar alterações na experiência e vivências motoras. De forma geral, temos observado uma redução drástica na necessidade de movimentos realizados no cotidiano, pelo menos aqueles considerados amplos, que tem sido substituído por movimentos que envolvem grupos musculares menores. Essa alteração no repertório motor também tem sido observada em crianças, com estas envolvidas cada vez mais cedo com aparelhos e jogos eletrônicos, em detrimentos de realizar as atividades e brincadeiras tradicionais que envolvem ações motoras grossas, como por exemplo, as habilidades motoras fundamentais (RODRIGUES; AVIGO; LEITE; et al., 2013).

Palma (2012) também cita como dificultador da aprendizagem motora infantil o fato das crianças estarem ingressando cada vez mais cedo em instituições infantis (creches, pré-escolas e núcleos de educação, por exemplo) que não visam de imediato o desenvolvimento motor e sim somente o desenvolvimento intelectual, deixando de lado brincadeiras e jogos que proporcionariam o desenvolvimento integral (afetivo cognitivo e motor).

Conforme citado acima, alguns fatores influenciam o cotidiano das crianças que vivem hoje em uma sociedade industrializada, onde muitas de suas brincadeiras são através de produtos eletrônicos como, por exemplo, o vídeo game e o computador, fazendo com que não tenham interesse em atividade física. Tendo em vista esse declínio nas atividades motoras em infantis, fica evidenciada por alguns autores a problemática a ser resolvida. Segundo Falcão (2012), os baixos índices de competência motora, sedentarismo infantil e obesidade já em tenra idade, refletem os hábitos de uma geração que esqueceu a importância das brincadeiras e dos jogos como estímulo do corpo e da mente.

Com isso, este estudo teve o objetivo de demonstrar a influência e a importância dos jogos no desenvolvimento das habilidades motoras na infância, visando maximizar a participação das crianças em brincadeiras e jogos, contribuindo para um desenvolvimento integral a partir da interação.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura de caráter exploratório, para isso foram utilizadas as palavras chaves: Desenvolvimento motor, Psicomotricidade; Jogos; Brincadeiras; Educação Física Escolar. Sobre o tema “Influência de jogos e brincadeiras na aquisição de habilidades motoras na infância“. Para isso foram utilizados artigos científicos e livros nessa área, pesquisados nas revistas Scielo, Biomotriz, Motriz, e banco de dados tais como, Google Acadêmico. Material pesquisado compreendeu entre os anos 1980 a 2015.

Tipos de leitura utilizados foram: Exploratória uma leitura rápida do material bibliográfico, utilizada com a finalidade de verificar a importância da obra para a pesquisa. Trata-se de fazer o reconhecimento da obra, adquirindo uma visão global. Leitura Seletiva foi a determinação do material que realmente interessa à pesquisa. É uma leitura mais profunda do que a exploratória, mas ainda não é a definitiva. Leitura Analítica, feita a partir dos textos selecionados. Significa decompor, examinar sistematicamente os elementos que compõem o texto, com a finalidade de penetrar nas ideias do autor e compreender o texto. Por fim a Leitura Interpretativa que é o último processo de leitura das fontes bibliográficas. Esse tipo de leitura tem o sentido de tomar uma posição própria a respeito das ideias enunciadas.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Fases do desenvolvimento motor infantil

Tani et al. (2008), consideram que a aprendizagem motora, o controle motor e o desenvolvimento motor, juntos constituem uma área denominada comportamento motor

O processo de desenvolvimento motor pode ser dividido em fases estágios, onde uma etapa depende da outra para que se desenvolva o indivíduo integralmente. Conforme Gallahue e Ozmun (2005), são quatro as fases de desenvolvimento motor (reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada), e dentro de cada fase, alguns estágios evolutivos que ocorrem de maneira sequencial e contínua.

A fase a ser destacada neste estudo é a fase de movimentos fundamentais que é consequência da fase motora fundamental do período neonatal. Pois nesse período a criança sente a necessidade de movimentar-se sozinha, explorando e experimentando o ambiente ao seu redor, adquirindo aos poucos com as próprias experiências uma evolução intrínseca. Sendo assim o momento no qual a criança poderá descobrir e desempenhar uma ampla variedade de movimentos, sendo eles, estabilizadores, locomotores e manipulativos, começando primeiro com movimentos simples e depois unidos a outros movimentos. O quadro abaixo detalha melhor os estágios citados.

Quadro 1 – Estágios da fase Motora Fundamental

Inicial (2 a 3 anos)	Representa as tentativas da criança com objetivo de desempenhar uma habilidade fundamental. O movimento fica caracterizado por elementos desregulados, incompletos e realizados com uma sequencia desordenada e ou imprópria, acontece um uso limitado ou exagerado do corpo, coordenação e fluxo rítmicos deficientes. Os movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores da criança de 2 anos estão no nível inicial.
Elementar (4 a 5 anos)	Crianças começam a ter um maior controle sobre os movimentos e uma melhor coordenação rítmica. Estágio de aprimoração e sincronização dos elementos temporais e espaciais dos movimentos, porém, nesse estágio ainda é perceptível movimentos restritos ou exagerados. Crianças com inteligência e funcionamento físicos normais tendem a avançar para o estágio elementar principalmente por meio do processo de maturação. É necessário uma observância em crianças de quatro anos, pois muitas estão ainda no estágio inicial. Como o processo de maturação ocorre com o tempo de vivência, muitos indivíduos, crianças ou adultos, não

	atingem um limiar adequado (cognitivo, social e motor) para mudança de estágio, permanecendo assim no estágio elementar em alguns padrões de movimento.
Maduro (6 a 7 anos)	Estágio caracterizado por desempenhos mecanicamente eficientes, coordenados e controlados. As habilidades manipulativas, óculo-manuais e óculo-pedais que requerem acompanhamento e interceptação de objetos em movimentos como apanhar, derrubar, rebater objetos, acabam se desenvolvendo um pouco mais tarde em função das exigências visuais e motoras sofisticadas apresentadas nessas tarefas. Mesmo algumas crianças chegando nesse estágio basicamente pela maturação e algumas mínimas influências ambientais, outras somente chegaram nesse nível se for proporcionado a oportunidade de práticas, o encorajamento e a instrução, num ambiente que proporcione o aprendizado.

Adaptado de Gallahue e Ozmun (2005)

Ozmun (2005) quando menciona os fatores próprios do indivíduo, refere-se aos fatores individuais: Hereditariedade, Biologia, Natureza e fatores Intrínsecos (que impulsionam o indivíduo a conseguir evoluir); os fatores ambientais: Experiência, Aprendizado, Encorajamento e Fatores Extrínsecos (o que o indivíduo consegue captar de outras pessoas); e os fatores de Tarefa: Fatores Físicos e Mecânicos.

Em conformidade com o pensamento de Ozmun (2001), destaca-se a existência de basicamente três aspectos da sequência de desenvolvimento motor já bem estudados: a) o primeiro onde a sequência é a mesma para todas as crianças e apenas a velocidade varia; b) Para que haja uma mudança no aspecto de um desenvolvimento é necessária a passagem e conclusão de cada etapa desse desenvolvimento, tendo em vista essa interdependência entre os aspectos motores, é inegável a existência das habilidades básicas, ou seja, habilidades essas, primordiais, pois, servem de alicerces para que toda a aquisição posterior seja possível e mais afetiva; c) a sequência é muito mais do que a criança pode aprender, abrange em especial as suas necessidades básicas. (TANI, 2008).

Desta maneira conforme relata Tani (2008), entende-se que o cognitivo, afetivo-social e motor, são os três domínios que classificam o comportamento motor humano. Ficando assim definido o domínio afetivo-social sendo um fator importantíssimo em situações reais de ensino aprendizagem, justamente por levar os alunos a se sentirem mais motivados, interessados e contribuindo assim com uma dose maior de responsabilidade e respeito ao próximo, habilidades que devem sempre ser trabalhadas adequadamente, dentro do ritmo de cada indivíduo.

Magill (1980) descreve o domínio cognitivo como a capacidade de realizar operações mentais, reter/armazenar e gerar informações.

De acordo com Singer (1980), três tipos básicos de comportamentos são aplicados ao domínio motor levando em consideração circunstâncias previsíveis ou não na fase de desenvolvimento infantil:

- Estabilizadores (equilibrar e rolar)
- Locomotores (correr e saltar)
- Manipulativos (conduzir, chutar, agarrar, lançar, receber, quicar e rebater)

Payne e Isaacs (2007) mostram que programas de instrução podem aumentar o desenvolvimento dos padrões motores fundamentais, além de atingir níveis de maturação maior e com maior eficiência. Tamanho, forma e textura do objeto utilizado, e as características da tarefa, podem influenciar diretamente o desempenho dos movimentos fundamentais,

Com isso, o desenvolvimento motor na infância caracteriza-se por uma ampla gama de habilidades motoras, as quais possibilitam a criança um ganho maior no domínio do seu corpo em diferentes posturas (estáticas e dinâmicas). Locomover-se pelo meio em que está inserida de variadas formas (rolar, caminhar, correr) e manipular objetos e instrumentos diversos (receber uma bola, arremessar uma pedra, chutar, etc). Por esse motivo, junto a análise dos autores acima citados o estudo do desenvolvimento motor é extremamente importante, principalmente para os profissionais que trabalham ou possuem o interesse de trabalharem com crianças.

3.2 Psicomotricidade na Educação Infantil

Levando em consideração todos os conceitos destacados no tópico anterior, é possível identificar a importância que o desenvolvimento motor tem na vida do ser humano, principalmente nos seus primeiros anos de vida, ou seja, na infância.

Pode-se entender a psicomotricidade como sendo um elemento/ferramenta que está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, contribuindo assim para o conhecimento e o domínio do seu próprio corpo.

De acordo com Alves (2012), psicomotricidade está relacionada a todas as atitudes e atividades realizadas pelo ser humano, sendo uma integração entre o seu lado motor e mental proporcionando maior domínio e conhecimento do seu corpo através do movimento.

Esse desenvolvimento psicomotor envolve não somente o corpo físico, mas também está relacionado ao psiquismo (emoção e maturidade cerebral). Para Imai (2007), por meio de movimentos e atividades novas (exploratórias), as crianças adquirem mais conhecimentos a respeito do seu próprio corpo e do ambiente onde vive, auxiliando o seu processo de desenvolvimento cognitivo e intelectual.

Imai (2007), ainda complementa que não é possível analisar a psicomotricidade separadamente da inteligência, afetividade e do meio em que a criança vive, pois o desenvolvimento psicomotor acontece de forma progressiva, podendo ser observado que algumas fases são condicionadas a evoluções que ocorrem ao longo da vida (dos anos).

Rossi (2012) afirma que o desenvolvimento psicomotor evolui do geral para o específico, levando a criança a se desenvolver de uma forma mais completa, passando por todas as etapas de evolução, orientação temporal, pré-escrita, estruturação espacial, lateralidade e esquema corporal são alguns dos elementos básicos da psicomotricidade e que no decorrer do processo de aprendizagem são utilizados com frequência fazendo com que sejam importantes para que as crianças associem noções de tempo e espaço, conceitos e ideias, ou seja, adquiram conhecimentos a respeito de si mesmo e do mundo ao seu redor.

Dentre as primeiras formas de comunicação de uma criança estão os gestos de apontar e chorar, por exemplo, tornando a linguagem motora essencial e mostrando que ela ocorre antes de ações mentais (CORDAZZO; VIEIRA, 2007). A medida que a criança se desenvolve, tem mais contato com objetos distintos e sofre ao mesmo tempo estímulos do ambiente em que vive, faz com que a mesma crie cada vez mais uma comunicação corporal mais ampla e cheia de significados.

Ao longo do desenvolvimento psicomotor da criança, é importante destacar algumas habilidades destacadas no quadro abaixo.

Quadro 2 – Principais conhecimentos e habilidades psicomotoras de 3 a 5 anos de idade

Habilidades Psicomotoras	Equilíbrio	Esquema Corporal	Lateralidade	Estrutura espacial	Estrutura temporal
Até 3 anos	A criança sobe e desce escadas, alternando os pés. Desenvolve a capacidade de frear um gesto rápido. Consegue andar por obstáculos.	Adquire um maior conhecimento das partes do corpo como as orelhas, nariz, mãos, cabelos, boca, língua, barriga, olhos e pernas. A criança representa seu corpo por ser rudimentar	Não se pode ainda falar em dominância: a criança se utiliza ora da mão ou pé direito ora do esquerdo. Dominância ocular fixa.	Frente, atrás, sobre, sob, dentro, fora, grande, pequeno, no alto, embaixo quando esses comandos são relacionados para si mesmo	Reagem a comandos simples como: rápido, devagar, agora, hoje para, espera, amanhã.
Até 4 anos	Com essa idade a criança já consegue ficar sobre um pé durante alguns segundos. Em um distância de 2m e altura de 10cm ela consegue saltar com o pé dominante.	Dentes, ombros, costas, joelhos, unhas, umbigo, pescoço. É a partir dessa idade que um corpo mais conciso começa a se formar.	Ainda é necessário continuar com a utilização dos dois lados do corpo, nessa idade ainda não se define.	Ao lado, longe, em torno de, perto, em redor de, médio, deitar, de pé, redondo, quadrado, pouco, muito e progressão de tamanho	Noite, dia, mais velho, antes, depois, maior, manhã, tarde, sua idade, reprodução de estrutura rítmicas de 2 ou 3 movimentos.
Até 5 anos	Serão capazes de executar exercícios simples e assimilar movimentos. Através de imitação conseguem executar de uma forma mais ou menos correta exercícios de coordenação global.	Lábios, queixos, peito, bochecha, testa. Com cinco anos e meio já toma forma o desenho dinâmico do corpo e também já se atentam aos detalhes das roupas.	Demonstram Instabilidade no domínio manual.	Comandos como: direito, inteiro, entrar, sair, em frente, voltar, etc, começam a serem seguidos com maior facilidade e velocidade	Um entendimento maior sobre estações de ano, como flores na primavera, frio no inverno. Noções de ordem e sucessão. Compreende a diferença de primeiro e último.

Fonte: Adaptado de Oliveira (2003)

Crianças que apresentam um mau desenvolvimento psicomotor, normalmente possuem dificuldades na escrita, na leitura, na distinção das letras e em outras

atividades que são construídas e desenvolvidas no início de sua educação. Por esse motivo, Rossi (2012) enfatiza que a escola possui um papel extremamente importante no desenvolvimento no sistema psicomotor da criança, principalmente quando trabalhadas nas primeiras séries, pois, é na Educação Infantil que a criança busca experiências em seu próprio corpo e no mundo ao seu redor, possibilitando a formação de conceitos que irão carregar para o resto de suas vidas.

Hoje, devido a algumas mudanças na sociedade mundial com a evolução da tecnologia, é possível perceber que houve uma mudança nos hábitos e no dia-a-dia das crianças, pois estão muito ligadas às brincadeiras virtuais (televisões, vídeo games, celulares, entre outros) o que dificulta a interação com outras crianças através de brincadeiras que antigamente auxiliavam o seu desenvolvimento psicomotor sem que ao menos soubessem e percebessem (ARAUJO; SILVA, 2013).

Por esses e por outros motivos, é possível perceber a importância que a Educação Infantil possui nessa fase tão importante do desenvolvimento de um indivíduo. Para Alves (2007), uma das prioridades da Educação Infantil, é auxiliar a criança no processo de conhecimento do seu corpo e de si mesma, entendendo quais são as suas dificuldades reais naquela fase da vida e ao mesmo tempo melhorando a sua forma de expressar corporalmente.

3.3 Brincar e jogar como forma de intervenção no desenvolvimento da criança

A partir do pensamento de alguns autores Vygotsky (1991); Ferreira (2006); Borba (2007) o jogar e brincar são duas das maneiras mais surpreendentes de aprendizagem das crianças, pois, neste momento de interação, fantasia e realidade participação e companheirismo com o próximo são agregados valores a educação e formação das crianças. Valores e conceitos que essas crianças aprendem sempre de uma maneira prazerosa e satisfatória, não como uma finalidade, mas como um meio de entender sobre si mesmas e sobre o mundo em que vivem.

O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem que facilitará a construção da reflexão, a autonomia e a criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem. (BORGES, 2015)

O brincar é tão importante à criança quanto se alimentar e descansar, por meio do brincar a criança estabelece relações de conhecimento consigo, com outros e com o mundo (LIRA; RUBIO, 2014).

Alguns autores como Lemes e Rampazzi (2013); Cordazzo e Vieira (2007) e Lira e Rubio (2014) concordam que as diferentes dimensões de desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivos, afetivos, motores, linguísticos, éticos e sócio-culturais são partes totalmente influenciadas pela vivência dos jogos e brincadeiras como finalidade do seu desenvolvimento integral como cidadão.

Com base nesse relacionamento tão profundo e essencial dos brinquedos e jogos na aquisição de conhecimentos e habilidades na vida de uma criança, de acordo ainda com os autores citados acima, entende-se que elas se relacionam com brinquedos e jogos de maneira intrínseca (por si só) e também de forma extrínseca (com o auxílio de outros).

Nessa fase de aprendizagem, mais especificamente na Educação infantil, Borges, et. al. (2010) afirma que as brincadeiras e jogos são extremamente importantes na vida de uma criança, pois, são nesses momentos que elas exploram e manipulam objetos de uma forma mais altruísta, que prendem sua atenção sem se sentirem induzidas por um adulto.

Ainda em concordância como o envolvimento intrínseco da criança como forma de aprendizagem, Tolocka et al. (2009), menciona sobre a necessidade da criança em se envolver em brincadeiras e jogos possibilitando a construção de um conhecimento e assimilação de um conteúdo, facilitando assim a aprendizagem sem que a mesma perceba.

Por outro lado Borges e Borges (2015) relatam que a importância da inserção e utilização dos brinquedos, jogos e brincadeiras no âmbito escolar, prática pedagógica é uma realidade que se impõe ao professor, cabe a ele, motivá-los e proporcionar situações que simulem a realidade. Pois, para os autores, brinquedos não devem ser explorados somente para o lazer, mas também como elementos bastante enriquecedores no sentido de promover a aprendizagem.

Nesse sentido, vemos a real importância da participação dos pais, da própria criança e dos professores nessa interação da aprendizagem conforme consta no Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9.394/1998 onde diz que “A educação infantil, sendo a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Estudos sobre a importância dos jogos e brincadeiras na evolução e aprendizagem de crianças são de extrema importância, pois, com eles são

descobertas novas formas de possibilitar um maior aprendizado, possíveis correções de erros em uma instituição e uma maior interação com o meio em que as crianças estão inseridas. (ROSSI, 2012).

Em um estudo realizado por Falcão et. al. (2012), com o objetivo de analisar e melhorar o projeto pedagógico para o ensino de educação física de uma escola de ensino fundamental foi analisada uma divisão de categorias para jogos e brincadeiras: a) Brincadeiras com brinquedos; b) Brincadeiras com o corpo; c) Brincadeiras com materiais. Nesse estudo em brincadeiras com brinquedos (a), a imaginação foi um fator mais relevante, onde criaram situações e lugares de acordo com o brinquedo; Na segunda categoria (b), aspectos motores foram mais utilizados, em brincadeiras que utilizaram habilidades básicas (correr, saltar, abaixar-se..) como meio de diversão e aprendizagem e na ultima categoria (c), O fator adaptação com o meio chamou a atenção, pois, as crianças tiveram que utilizar os materiais impostos a elas como forma de brincar e criar jogos e brincadeiras.

Tendo em vista a importância dos jogos nesse desenvolvimento integral, Veiga e Casteleins (2006), demonstraram resultados de uma pesquisa feita em uma escola de Educação Infantil, onde crianças apresentaram uma maior facilidade de realizar movimentos e atividades motoras diferentes, após terem vivenciado com o próprio corpo atitudes que foram representadas por adultos em relação as crianças que fizeram o movimento motor por si só.

Conforme consta no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) “No ato de brincar, os sinais, os gestos, os espaços valem e significam outra coisa daquilo que aparenta ser. Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhe deram origem, sabendo que estão brincando”. Deixando assim evidenciado a importância das crianças vivenciarem atividades, jogos e brincadeiras em que lhe são proporcionadas a oportunidade de criar situações e também que lhe ofereçam oportunidades de vivenciar algo proposto pelos pais e professores, ganhando com isso, habilidades motoras básicas através da própria vivência em diferentes ambientes e situações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desse estudo, foi encontrada na literatura algumas variáveis a serem utilizadas para promover um melhor ganho de habilidades motoras das crianças, tais como: a importância de promover um ambiente em que a imaginação da criança possa ser melhor desenvolvida, com e sem a intervenção do professor; a importância da utilização de jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança, o qual facilitará o processo de construção do conhecimento, entre outras.

A partir da análise dos estudos utilizados foi possível concluir que as maiorias dos autores concordam entre si que, as atividades lúdicas, onde envolvam brincadeiras e jogos e que promovam a imaginação, são fundamentais na construção intelectual do indivíduo, contribuindo com o desenvolvimento nos aspectos cognitivos, afetivos, motores, linguísticos, éticos e socioculturais.

O estudo proporcionou uma maior compreensão entre a relação das crianças com jogos e brincadeiras, relação na qual elas se envolvem de maneira intrínseca e extrínseca com o meio em que vivem, adquirindo com isso habilidades cognitivas, motoras e sócias afetivas.

Foi possível concluir que promover uma maior interação, participação, atividades em grupo, atividades de cooperação, utilizando jogos e brincadeiras, é uma maneira mais motivadora para as crianças aprenderem e se desenvolverem não somente nas habilidades motoras, mas, também nos aspectos afetivos e sociais, preparando-as de uma maneira mais completa para o mundo, de uma forma que nem elas percebiam.

Compreendo ainda que se faz necessário a organização e realização de mais projetos pedagógicos na escola que contemplem atividades lúdicas, gincanas de brinquedos e brincadeiras que promovam essa interação entre os alunos, visto que, tanto a escola quanto os jogos e brincadeiras influenciam de maneira positiva no desenvolvimento da motricidade dos alunos, além de promover o enriquecimento na formação da personalidade dos mesmos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

BORGES, E. C.; BORGES, E. E. S. Brincar na educação infantil: análise de sua importância no desenvolvimento motor da criança. **Interdisciplinar UNIVAR**, Araguaia, v.2, n.12, p. 77-82, 2015. Disponível em: <<http://revista.univar.edu.br>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BORGES, E. C.; SOUZA, C. M. Jogos recreativos na educação física: a ludicidade das brincadeiras e sua importância. **Revista interdisciplinar**, Araguaia, v.1, n.2, p. 1-11, jun. 2010. Disponível em: <<http://revista.univar.edu.br/index.php/interdisciplinar>>. Acesso em: 19 mar. 2016.

BORBA, A. M. A infância na escola e na vida: uma relação fundamental. In: BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. **Ensino fundamental de nove anos**. Brasília: MEC, 2007. p.33-46.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **LDB - Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação, Brasília, DF. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> . Acesso em: 03 jun. 2016.

BRASIL. **Referencial Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 1-3.

CASTELEINS, V. L. ; SIMÃO, I. S. **A contribuição do jogo para o desenvolvimento motor da criança de educação infantil**. In: 6. CONGRESSO DE EDUCAÇÃO PUCPR, 6, 2006, CURITIBA. Anais... Curitiba, PUCPR, 2006.

CORDAZZO, S. T. D.; VIEIRA, M. L. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, Ano 7, N. 1, jan./jun. p. 92-104, 2007.

FERREIRA, A. **Criar e brincar com Portinari: uma abordagem da arte por meio de atividades lúdicas e interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Nova Razão Cultural, 2006.

FALCÃO, J. M.; VENTORIM, S.; DOS SANTOS, W. Saberes compartilhados no ensino de jogos e brincadeiras: Maneiras/artes de fazer na educação física. **Revista Brasileira Ciência do Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 3, p. 615-631, jul./set. 2012. Disponível em:<<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE>>. Acesso em: 11 mar. 2016.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005

IMAI, V. H. **Desenvolvimento psicomotor**: uma experiência de formação continuada em serviço com professores da educação física. 2007, 188 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente, 2007.

LIRA, N. A. B.; RUBIO, J. A. S. A importância do brincar na educação infantil. **Saberes da Educação**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 1-22, São Roque, 2014. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/saberes>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

MAGILL, R. A. p.5-15. **Motor learning concepts e applications**. Dubuque, Iowa, 1980. In: TANI, G; et. al. **Educação física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

PALMA, M.S.; CAMARGO, V. A.; PONTES, M. F. P. Efeito da atividade física sistemática sobre o desempenho motor de crianças pré-escolares, **Revista Educação Física/UEM**. Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 421-429, trim. 2012.

PAYNE, V. G.; ISAACS, L. D. **Desenvolvimento motor humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

RAMPAZZI, R. A.; LEMES, T. N. A brincadeira como recurso precursor do desenvolvimento motor das crianças. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, n. 177, p.1-1. fev. 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em: 07 abr. 2016.

RODRIGUES, D.; AVIGO, E. L.; LEITE, M. M. V. Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. **Motriz**, Rio Claro, v. 19, n. 3, p.49-59, jul./set. 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz>>. Acesso em: 20 abr. 2016.

ROSSI, F. S. Considerações sobre a psicomotricidade na educação física. **Revista Vozes dos vales da UFVJM**: Publicações acadêmicas, Minas Gerais, ano 1,n.1, p.1-18, maio. 2012. Disponível em: <www.ufvjm.edu.br/vozes>. Acesso em: 20 abril. 2016.

SILVA, L.T. Jogos, brinquedos e brincadeiras: Algumas reflexões. **Saber Acadêmico**, São Paulo, n. 11, p. 163-171, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.uniesp.edu.br/revista/revista11/pdf/artigos/14.pdf> >. Acesso em: 08 abr. 2016.

SINGER, R. N. p.5-15. **Motor learning and human performance**. 3. ed. Nova York, Macmillan, 1980. In: TANI, G; et. al. **Educação física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

TANI, G. **Comportamento motor**: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

TOLOCKA, R. E.; HORITA, K. Y.; OLIVEIRA, C. B. Como brincar pode auxiliar no desenvolvimento de crianças pré-escolares. **Licere**, Belo Horizonte, v.12, n.1, p.1-21, mar. 2009. Disponível em: <http://www.anima.eefd.ufrj.br/licere/pdf/licereV12N01_a5.pdf >. Acesso em: 08 abr. 2016.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ANEXO I

24



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

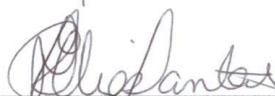
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, **Renata Aparecida Elías Dantas**, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) **Joathan Victor Paulino de Moraes** no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 25 de fevereiro de 2016.



ASSINATURA



ANEXO II

25

ANEXO II



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

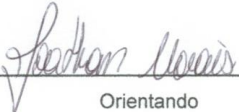
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Joathan Victor Paulino de Moraes, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 13 de Junho de 2016.


Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO III

26

ANEXO III



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas,
venho por meio desta, como orientador do trabalho intitulado:
Influência de jogos e brincadeiras na aquisição de habilidades motoras na
infância,
Autorizar sua apresentação no dia 13 /06/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO IV

27

ANEXO IV



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu Joathan Victor Paulino de Moraes RA: 21388247
me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado
Influência de jogos e brincadeiras na aquisição de habilidades
motoras na infância no dia 13/06 do presente ano, eximindo
qualquer responsabilidade por parte do orientador.


ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO V

28

ANEXO V

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,

Influência de jogos e brincadeiras na aquisição de habilidades motoras na infância

do aluno (a) Joathan Victor Paulino de Moraes

autorizar sua apresentação no dia 20 /06/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Joathan Victor Paulino de Moraes', is written over a horizontal line.

Orientador



ANEXO VI

29

ANEXO VI

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Joathan Victor Paulino de Moraes

RA 213882447 , aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Influência de jogos e brincadeiras na aquisição de habilidades motoras na infância, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 21 de junho de 2016.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.